



FECALOMA EM UM CANINO: RELATO DE CASO

GOMES, Paula Tais¹; PALMA, Heloisa²; BAPTAGLIN, Mariane¹; REGHELIN, Julia Ponsi¹; DILL, Susane Werle¹; HERZOG, Rafaela Oliveira¹; ROSA, Adriano Moreira da¹; BERNARDI, Éder³; OLIVEIRA, Emanuele Zanella de³

As fezes, quando ressecadas, compactadas e retidas no interior do intestino grosso recebem o nome de fecaloma. (COELHO 2002). Os fatores predisponentes para constipação incluem ingestão de corpos estranhos, fatores ambientais condições ortopédicas que tornam a defecação dolorosa, obstrução anorretal ou colônica, doenças neuromusculares, desequilíbrio hidroeletrólítico e efeito relacionado com fármacos (SHERDING, 2003). Todos esses fatores podem resultar no fecaloma, onde as fezes retidas desidratam e solidificam, distendendo o cólon e podendo culminar num megacólon (FOSSUM, 2008). Os fecalomas causam extremo desconforto, constipação e dor ao animal (COELHO, 2002). O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de fecaloma em um canino. Foi atendido no Hospital Veterinário de Universidade de Cruz Alta-RS, um canino, fêmea, 2 anos de idade, da raça Border Collie, não castrada, a qual o proprietário relatou não defecar adequadamente há 3 meses. Durante este período, foram realizados enemas no paciente, mas após uma melhora, ocorria recidiva e o animal ficava obstruído novamente. No exame clínico, observou-se que o animal estava debilitado, com presença de secreção ocular. Na palpação abdominal identificou-se uma grande massa abdominal, provavelmente pela presença de fezes. No exame radiográfico abdominal verificou-se grande quantidade de fezes impactadas, confirmando se tratar de um fecaloma. Como tratamento foi realizada uma enterotomia para a remoção das fezes compactadas no intestino, onde foi constatado que as alças intestinais estavam extremamente distendidas, porém ainda com bom aspecto e com presença de grande quantidade de conteúdo fecal, que após remoção, foi pesado, totalizando 1,6kg. O animal permaneceu internado, entretanto, após dois dias, veio a óbito possivelmente devido às alterações hemodinâmicas associadas à intensa desidratação que o animal apresentava. Neste caso não foi possível identificar o fator desencadeante do aparecimento do fecaloma, sugerindo uma possível causa alimentar, uma vez que o animal ingeria muitos ossos como base na sua dieta. Conclui-se que a administração de óleo mineral e a realização de enemas podem auxiliar em casos de fezes impactadas, entretanto, dependendo das condições gerais do animal, a remoção cirúrgica do fecaloma pode ser a única opção terapêutica.

Palavras-Chave: Fezes. Obstrução. Cirurgia.

¹ Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta. paulagomesvet@hotmail.com.

² Professora, Me. do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta. heinloft@hotmail.com.

³ Médicos Veterinários do Hospital Veterinário da Universidade de Cruz Alta.



**XIX
Seminário**
Interinstitucional
de Ensino, Pesquisa e Extensão

**XVII
Mostra**
de Iniciação Científica

**XIII
Mostra**
de Extensão

**I
Mostra**
de Pós-Graduação



Referências

COELHO, Humberto Eustáquio. **Patologia Veterinária**. 1ª edição. Editora: Manole. Barueri, SP. 2002.

FOSSUM, Teresa Welch. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 3ª Edição. Editora: Elsevier. 2008.

SHERDING, R.G. **Handbook of small animal gastroenterology**. 2ª Edição. Editora: Elsevier. 2003.